

*Pesquisa de preço de combustível outubro de 2022*

**Em pesquisa de preço realizada no mês de outubro Procon Natal, encontra reajuste nos preços dos combustíveis.**

Pesquisa de preço de combustível realizada pelo Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal**, encontrou mais uma vez redução nos preços do etano e gás veicular, e também reajuste no preço da gasolina comum e aditivada, assim como, o diesel comum e o diesel S-10 na capital. A pesquisa foi realizada segunda-feira(10) de outubro, em oitenta e quatro postos de combustível nas quatro regiões da cidade.

Nesse mês a pesquisa encontrou o preço médio da gasolina comum sendo vendida a R\$ 5,46, no mês anterior o preço da gasolina era vendido a R\$ 4,99, um reajuste de 9,57% e um aumento em reais de R\$ 0,48 centavos de reais, a pesquisa também identificou reajuste no diesel, para esse combustível o reajuste foi bem menor, no mês de setembro a pesquisa encontrou nos postos de combustível esse produto sendo vendido de R\$ 6,91, já no mês de outubro o preço encontrado pelos pesquisadores foi de R\$ 7,01, ou seja, um aumento de R\$ 0,11 centavos de reais, e isso equivale a uma variação de 1,56%.

Também foi encontrado na pesquisa combustível que tiveram redução, é o caso do gás veicular com redução de (-2,35%), uma vez que nesse mês o preço médio encontrado pelos pesquisadores na bomba foi de R\$ 4,24, enquanto no mês de setembro esse combustível estava sendo vendido nos postos da capital por R\$ 4,35, ou seja, uma redução de R\$ 0,11 centavos de reais. Edemas a pesquisa identificou redução mais de maneira significativa redução no etanol, o preço médio encontrado no mês d outubro foi de R\$ 4,37 e no mês de setembro o preço médio era de R\$ 4,38, ou seja, uma redução de R\$ 0,01 centavos de reais. Mesmo com essa redução significativa na média geral, a pesquisa observou que em 50% dos postos pesquisados tiveram redução e alguns postos chegaram a reduzir mais de R\$ 0,50 centavos de reais entre um mês e outro é o caso do posto Natal II na alexandrina de Alencar na zona leste, onde o preço atual é de R\$ 4,49 e no mês passado o preço praticado por esse posto era de R\$ 4,99, esse comportamento de redução foi verificado em todas as regiões pesquisadas e a norte foi a com maior percentual de postos com redução de mês para o outro chegando a 61%.

O Núcleo de pesquisa acompanha os preços mês a mês em todos os combustíveis pesquisados, e divulga as planilhas contendo todos os dados de preço, média, e variação, bem como os estabelecimentos pesquisados, para todos os combustíveis, dentre outras informações, podem ser obtidas através do endereço eletrônico <http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa>. **É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

### **Análise dos dados**

Analisando os dados das pesquisas nesse mês de outubro, em todas as regiões foi observado reajuste no preço da gasolina e diesel, para a gasolina em cem por centos dos postos nas quatro regiões foi encontrado reajuste, já no diesel o reajuste foi observado em 51%, 8% permaneceram praticando os mesmos preços do mês anterior.

A região com o melhor preço médio para a gasolina após o reajuste encontrado pela pesquisa foi a oeste com R\$ 5,43, seguido pela região leste com R\$ 5,454,97 em média. A região com o maior preço médio foi a sul com R\$ 5,46, seguido pela norte com R\$ 5,46. Já o melhor preço de etanol, o consumidor vai encontrar na região oeste de R\$ 4,26 em média, em setembro essa região também estava com o melhor preço de R\$ 4,21 em média, e a região mais cara com esse combustível foi a sul com R\$ 4,45, no mês passado a norte foi a mais cara com R\$ 4,53 em média.

A pesquisa vem acompanhando nos últimos meses o preço do gás veicular se mantendo entre R\$ 4,28 e R\$ 4,39, em setembro a média foi de R\$ 4,35, e no mês de outubro o preço médio encontrado na pesquisa foi de R\$ 4,24. A região norte foi a mais cara com R\$ 4,39, nessa região todos os postos pesquisados não reduziram seus preços, na região leste foram encontrados os melhores preços e em média esse computável foi encontrado de R\$ 4,19, nas regiões sul oeste foi encontrado pelo menos um posto praticando ainda os mesmos preços de setembro. Então mais um motivo para o consumidor procurar pesquisar antes de abastecer seu veículo. O melhor preço desse combustível encontrado pela pesquisa foi o posto Jaguarari, localizado na av. Jaguarari, 1974 - Lagoa Seca ao preço de R\$ 4,12.

O Núcleo de pesquisa acompanha o preço dos combustíveis na capital e encontra grande variação entre o maior e menor preço nos postos, e o caso do etanol com variação de 31,62%, com o maior preço de R\$ 5,12 e o menor preço de R\$ 3,89, a economia é de R\$ 1,23 no litro, e essa diferença é encontrada até mesmo em posto da mesma região, o mesmo é observado nos demais combustíveis por exemplo no diesel comum a variação encontrada foi de 15,65% com o maior preço de R\$ 7,39 e o menor preço de R\$ 6,39, em reais a diferença é de R\$ 1,00 no litro. O consumidor deve estar muito atento até mesmo para a gasolina, mesmo com o reajuste encontrado pela pesquisa o maior preço encontrado foi de R\$ 5,49 e o menor preço de R\$ 5,29, ou seja uma variação de 3,78%, e isso equivale a uma economia em caso de pesquisa de R\$ 0,20 centavos de reais por litro.

O Procon Natal orienta os consumidores que devem estar muito atento na hora de abastecer e também acompanhar os preços praticados na bomba, uma vez que o consumidor é parte integrante na relação de consumo desse produto. A pesquisa identificou reajuste como também redução nos preços dos combustíveis. Para o Núcleo de pesquisa, esse reajuste encontrado é muito mais macro do que micro, ou seja, intemperes no mercado afetando o preço para o consumidor final. Já no caso da redução encontrada no gás veicular é devido a aprovação de convenio pelo Conselho Nacional de Política Fazendária - CEFAP, com objetivo de competitividade em relação aos demais combustíveis que tiveram redução no valor do ICMS.

Alessandro M. D. Marques  
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque  
Diretor Técnico